

O QUE NOS distingue

-A reivindicação, genérica, da herança histórica do movimento anarquista ou libertário, nas suas múltiplas facetas e mais altas aspirações: liberdade, solidariedade, autonomia e federalismo. Dentro disto, é-nos simpática uma linha de conduta que poderemos designar por anarquismo social, teorizada por homens como Bákunin, Malatesta ou Berneri, e concretizada no terreno das realizações sociais nos momentos de maior vigor colectivo das revoluções mexicana, russa e espanhola do nosso século.

-A convicção de que o mundo actual caminha inexoravelmente para formas cada vez mais impiedosas de sujeição dos indivíduos, para a degradação acelerada da convivência social e do meio natural. A oposição contemporânea capitalismo privado / socialismo estatal é, mais do que nunca, uma falsa alternativa, pois não passam de dois modelos de gestão de uma mesma lógica económica e social, através de métodos de dominação política semelhantes. Só uma profunda revolução social poderá criar uma verdadeira alternativa de vida.

-A vontade de compreender a realidade social e de agir sobre ela no sentido de soluções libertárias, sem preconceitos e apenas na observância dos grandes princípios do pensamento anarquista. Procuramos assim participar nas lutas sociais que se possam inserir nos nossos objectivos mais longínquos, na medida das nossas possibilidades, e desde que o método de acção fundamental seja a acção directa dos próprios interessados.

-A escolha de privilegiar o campo das ideias, da formação teórica e ética, e da criação cultural, como actividade especificamente anarquista. Somos, não obstante, favoráveis à organização, seguindo no essencial os conceitos malatestianos sobre esta questão. Sendo de expressão portuguesa, procuramos actuar em consonância com esse espaço cultural e histórico, sem no entanto nos fecharmos nele.

-A opção fundamental de querer a anarquia através da anarquia - isto é, uma sociedade organizada livremente, sem autoridade nem violência - em que é o indivíduo concreto o ponto de partida e o ponto de chegada desta utopia.

A IDEIA

Apartado 3122

Lisboa 3 - Portugal

Prop. e Dir. Publ. C. Abreu

Composto e impresso na oficina da

Ed. Sementeira, s. c. a. r. l. - Lisboa, Nov./78